

MÍSTICA



“Não vos voltareis para os que consultam os mortos nem para os feiticeiros; não os busqueis para não ficardes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.” (Levítico 19:31)

Introdução

O que entendemos sobre mística? Em nossa sociedade existe alguma manifestação do tipo?

Este fenômeno pode influenciar a igreja?

Com base no que vemos e conhecemos, podemos detectar vários fatores que estão inseridos na cultura brasileira, haja vista, a superstição e o misticismo têm sido reconhecidos como algo marcante e relevante para a igreja pensar a respeito.

Desde as simpatias, as crendices, a inclusão do apego ao sobrenatural e o mágico, as feitiçarias de influencia “Poteriana” se poço dizer assim, dos filmes de “Harry Potter”. O povo mostra um grande interesse pelo lado não racional da realidade espiritual.

Nós como igreja, em meio a tudo isto, temos que seguir o exemplo de Jesus que deixou-nos em sua Palavra.

E para responder as perguntas feitas e conhecer melhor as implicações desta palavra “mística”, segue-se este estudo.

1. O que é mística?

Mística é o que transcende, o que é devoto, o que busca, o que é mistério, o que revela mitos, o que é profundo, o que é complexo, o que esclarece, o que é luz e o que é trevas.

2. Por que mística é tudo isso?

Vejo que após a queda (Gn.3), nasce no homem o desejo e a necessidade:

- De suprir seu desequilíbrio espiritual.
- De preencher o vazio do seu coração.
- De entender o que está além do seu controle.
- De resolver os seus problemas existenciais.

1. Onde?

Em caminhos cada vez mais distantes do Senhor, vejamos alguns exemplos.

O que Israel passou. A influência do misticismo popular.

a. A influência nos dias de Saul.

Esta influência mística estendeu-se até os dias de Saul, ainda que ele houvesse trabalhado contra tais coisas. Houve um momento de desespero espiritual após a morte do profeta Samuel (1Sm.28:3). O rei voltou para a feitiçaria, algo abominável aos olhos do Senhor, “Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feitiçaria, para que vá a ela e a consulte...”. (1Sm.28:7).

Sinal claro da influência do povo pagão dentro do povo escolhido, o povo de Deus.

Pergunta: Como identificar a influência de outros costumes em nossa espiritualidade?

b. A influência nos dias de Salomão.

Este personagem dispensa apresentações, mas apesar de ser o homem mais sábio de sua época, afinal foi-lhe dada por Deus, (1Rs.4:29), sofreu com a influência mística, quando permitiu que os deuses estranhos estivessem em sua casa (1Rs.11:1-4). A permissividade de Salomão em tais procedimentos (1Rs.11:8) trouxe indignação do Senhor contra ele, (1Rs.11:9,10), causando a divisão do reino, (1Rs.11:11-13), confirmando-se até hoje o resultado de sua conduta em Israel.

Pergunta: Hoje a igreja de Deus também está atenta a tudo isto?

c. A influência nos dias de Jeremias.

Nos dias do profeta Jeremias, diante das ameaças de deportação (Jr.6:22), Deus fez séria advertência sobre a influência mística que havia dominado o seu povo, (Jr.7:17,18), pais, mulheres e filhos, provocando a ira divina (Jr.7:19).

Pergunta: O que passa em nossas casas, no dia de hoje?

Olhemos para o Brasil. Celeiro de diversas influências de codinome “cultural”, vinda de várias partes deste mundo.

ESTATÍSTICA: 30/07/08

A REVISTA ISTO É – EDIÇÃO 2021

O BRASIL POSSUI O 3º LUGAR NO MUNDO DE JOVENS QUE DECLARAM UMA RELIGIÃO. ESTAMOS ATRÁS APENAS DA NIGÉRIA E GUATEMALA.

PORÉM:

d. A influência africana.

Estreitar relações diplomáticas com outros países para uma ação mutua em favor dos desfavorecidos é algo de grande importância para nossos pais.

Mas não se trata apenas disto, desde que vieram escravizados para o Brasil no tempo do colonialismo, os africanos trouxeram uma bagagem cultural de misticismo e credices, praticados em cultos de magia e oferendas a demônios.

O grande problema não está no povo africano, mas na sua prática equivocada de buscar o divino, o sagrado, com ritos que mais os afastam do que os aproximam do Deus Vivo e Verdadeiro (Jo.17:3), (1Tm.6:15).

Pergunta: A igreja tem absorvido ou rejeitado práticas ritualistas?

e. A influência indígena.

A cultura indígena, mesmo dizimada por aqueles que se diziam interessados em catequizar, ao longo da história brasileira, ainda traz consigo costumes que se incorporaram na religiosidade de nosso país, com lendas, credices, presságios, adivinhações e nomeações de elementos da natureza e espíritos da floresta.

Desde (Lv.19:31.) o povo de Deus recebe orientações de Yavé para não envolver-se com misticismo. Por vezes encontramos cristãos com práticas de homem natural, (1Co.2:14.) absorvendo o que Paulo repudia em (Gl.4:8-10).

Pergunta: Como banir uma prática consolidada em anos de história de um povo?

d. A influência espírita.

Para um país de fronteiras abertas a todos os povos, consideremos também o a cultura da velha Europa fez no século passado ao nosso Brasil. Dando lugar ao espiritismo através de Allan Kardec, ganhando força em vários seguimentos, literários, empresarial e comercial. Aprisionando milhares de vidas no engano espírita e calando muitas vezes a igreja de Cristo, que possui a verdade que liberta, (Jo.8:31-32.).

Pergunta: Que meios podemos usar para promover a verdade?

2. Qual a advertência divina a respeito do misticismo?

Preocupado com a influência mística dos cananeus, habitantes de Canaã, Deus adverte o seu povo sobre o cuidado com contaminações da terra, pois Ele habitaria no meio do seu povo (Nm.35:34), mais tarde vemos a mesma advertência dada pelo apóstolo Paulo (2Co.6:16,17).

- a. **Cuidados com o aprendizado.** Por conhecer seu povo, entende que seria fácil se apegar ao ensino e as abominações da terra (Dt.18:9). Hoje temos o modismo que

aparece e desaparece despercebido. Mas (Heb.13:9) recomenda a não nos envolvermos com doutrinas estranhas, resultado de homens que torcem as escrituras (2Pe.3:16).

- b. **Cuidados com práticas místicas.** Por Moises, grande líder, já se intensificava a indignação divina por procedimentos místicos, (Dt. 18:12.). A liderança da igreja hoje deve também estar atenta a ensinamentos deturpados, (1Co.4:17).

3. Posicionamento da Igreja?

- a. Seguir o conselho apostólico. (At.15:29)
- b. Abandonar práticas do passado. (Gl.4:8)
- c. Postura adequada contra o misticismo. (1Pe.4:3), (Ef.5:8).

Conclusão:

O afastamento de Deus por conta do pecado do homem, trás a humanidade inquietações da alma e insatisfação da vida. Tenta de várias maneiras o equilíbrio emocional. A única resposta está na procura por reatar este relacionamento, com este Deus soberano, mas era na escolha e cria deuses para resolver suas crises emergentes, sem se preocupar com o que possa colher no futuro.

O que é fato é que o misticismo nunca preencherá ou anulará a sede humana por uma solução definitiva. Somente através da Palavra de Deus e do encontro com Cristo que nós tornaremos novas criaturas (Gl.6:15).